

CLESI - 25 ANOS!

Realizações que o tempo não levará!

Antenado com a vida que anda, Cazuza declarou: "o tempo não para". E no decorrer da nossa existência, frágeis mortais, valemo-nos da Arte e suas manifestações para nos escondermos do absurdo existencial, do nosso medo, da dor que nos assola... Caetano chama o tempo de "um dos deuses mais lindos", e propõe um pacto. Se o tempo aceita ou não, eu não sei. Só que o imagino gigante invisível, retendo em suas mãos os nossos desejos, a nossa vontade, a nossa existência...

E nessas peneiras potentes, retém apenas o que vale a pena, o que tem beleza, o que é e será eterno.

Assim vislumbro o deus-Tempo, examinando os 25 bastões de ouro que são os anos de existência do Clesi, inclinando a cabeça e sorrindo, em observação feita para si próprio: "valeu a pena"!

Nos dias e noites que se sucederam após sua fundação por um grupo de "louquinhos" o Clesi se firmou como farol que desvenda o caminho para um mundo mais antenado,

um mundo que apesar de tudo, produz beleza, canta e encanta, cura e alimenta espíritos e corações.

Incentivando a Leitura, publicando livros, visitando escolas, promovendo concursos literários, unindo escritores e poetas de todo esse país, o Clesi representa, a arte, a força, a unidade, a busca infinda pela Cultura!

Vinte e cinco anos de muitas realizações que o deus-Tempo aprimorou através de abnegados esforços de alguns idealistas, que empunham a lança da coragem e prosseguem na luta!

O que mais dizer dessa associação que é orgulho do Vale do Aço, das Minas Gerais e do Brasil? Só que me orgulho de ser, por ora, a presidente, e que há muito suor, sangue e esforço que se convertem em letras, versos, alento e Cultura!

E rogo ao Criador que nos mantenha sempre no caminho das grandes realizações! E que o Tempo nos conceda mais 25 anos, ou quem sabe, a preciosa eternidade e a "glória que fica, honra, eleva e consola!" Parabéns ao Clesi e seus valorosos poetas!

Nena de Castro
Presidente do Clesi



aBRINDO correspondências

Feliz Aniversário...

"A obra do **Clesi**... "Não tem como o artista pintar na tela uma bela forma. Não tem como o escultor cinzelá-la no mármore. Não tem como o músico exprimir em melodias um belo sentimento. Nem como o escritor expressar um pensamento em eloquentes palavras." Ela tem sim, fundamental importância no campo cultural. Enquanto incentivador e divulgador da literatura local, ela tem alcançado voos. Tem alcançado esferas regionais e nacionais.

Há 25 anos o corpo que o compõe tem se dedicado ao máximo para promover esse intercâmbio. Graças ao Clube, interagem poetas diversos e adversos; loucos e sensuais; os eróticos e os bucólicos; "los românticos e los bizânticos"... Nesses 25 anos, o **Clesi** tem sido o Clube dos Escritores! Escritores que não são bárbaros nem sátiros... São **Eruditos!** O Clesi nos permite respirar **Poesia...**"

Dalva Abrahão
Poeta – Ipatinga-MG

"(...) Em Ipatinga se instalou um poderoso núcleo intelectual e das letras mineiras, que realiza eficiente e belo trabalho de produção e divulgação, tão bem representado pelo Clesi, cujo esforço bem correspondido acompanha de longo tempo."

Manoel Hygino dos Santos
Escritor e Cronista – Belo Horizonte-MG

"Santa Maria está pontecendo a classificação nacional. Que bom! (...) Hoje levantei e súbito me veio a vontade de escrever para vocês sobre o Prêmio Nacional de Poesia – Cidade Ipatinga. (...) Deve mesmo ser um trabalho encantador participar de uma comissão aí do Concurso que vocês promovem com uma paixão que é tanta, que chega em eflúvios até aqui ao Sul, mesmo que virtualmente. Um grande abraço!"

Daniel Retamoso Palma
Poeta – Santa Maria-RS

"Parabéns pelos 25 anos do Clesi na arte de escrever o imaginário! Abraços."

Sérgio Cunha
Jornalista – Caratinga-MG

"Parabéns, Clesi!

Por essa bela trajetória repleta de conquistas e pelos 25 anos de trabalho contínuo. Conseguiu abrir inúmeras portas, conquistou espaços nos caminhos que levaram ao saber e fez com que esses trajetos fossem prazerosos e envolventes. Fez-se grande ultrapassando fronteiras através da realização de concursos, premiações, parcerias... Entrou onde foi possível entrar e as personagens nele inseridas vestiram suas peles estratégicas e, sob forma de prosa, verso ou gesto deram suas contribuições na educação e cultura cantando belezas e denunciando misérias. Que o jovem Clesi possa continuar crescendo de maneira sábia, harmoniosa e requintada!"

Goretti de Freitas
Poeta e Escritora – Ipatinga-MG

"Prezados amigos do Clesi, parabéns pelos 25 anos de vontade, de realizações e de sucesso! A Cultura de Minas agradece. Um grande abraço e sucesso sempre!"

Aguinaldo Tadeu
Membro da Academia de Ciências,
Letras e Artes de Congonhas.

"O Clesi, mais que uma grande instituição cultural e literária, ao longo desses 25 anos tem se revelado um instrumento fundamental e um surpreendente caminho que tornam possível a expressão autêntica da beleza e a propagação da esperança em dias melhores."

Cida Pinho
Poeta e Escritora – Mesquita-MG

"É sempre uma alegria estreitar, cada vez mais, este vínculo com os que abraçam a causa do incentivo à leitura e o amor à literatura. É sempre bom colher sorrisos das pequenas coisas e, melhor ainda, colher sorrisos daqueles que apreciam o que é feito com seriedade e carinho. Disso tudo, algo imprescindível: São inúmeros esses sorrisos espalhados por todas as partes onde se tem contato com o que nasce deste Vale, bem no 'coração' do Leste Mineiro, mas que rompe barreiras e se faz presente mundo afora. Assim, ratifico o meu olhar pelos 25 anos do Clesi, uma das mais sérias entidades literárias do país, orgulhosamente mineira!"

Marília Siqueira Lacerda
Poeta e Escritora – Ipatinga-MG

expediente

CLUBE DOS ESCRITORES DE IPATINGA Presidente **Nena de Castro** Vice-Presidente **Angélica Vaccarini**
1ª Secretária **Adriane Martins Pereira** 1º Tesoureiro **Ademar Pinto Coelho** Diretor de Relações Sociais **Nivaldo Resende**
Diretor de Divulgação **Wellington Fred Martins** Coordenadora **Marília Siqueira Lacerda** Produção **Marilda Lyra**
Contatos ☎ (31) 3822.3876 www.clesi.com.br clesi@clesi.com.br
Correspondências Cx. Postal 786, 35160-970, Ipatinga-MG Endereço Rua Timbiras, 15/207- Iguauçu - Ipatinga-MG
Projeto Gráfico VCS Propaganda Impressão Gráfica Damasceno Tiragem 5.000 exemplares
Revisão Cida Pinho Jornalista responsável Marilda Lyra [MG.11460 JP]
Revisões e conceitos emitidos em artigos, poemas e colaborações são de inteira responsabilidade dos respectivos autores.

Co-produção

Patrocínio

Apoio



DE MÃOS DADAS

Fui de acordar tempestades
em noites de calma,
de inventar motivos para dormir.

Fui sempre de meu circo
o palhaço que pintei com giz e ternura.
Fui picadeiro, fui lona.

Em boa hora: sou o homem
que o menino sonhava,
para suas viagens inventadas.

Agora me vem o tempo
pedir que fique:

Birrento,
sigo de mãos dadas
com o menino que fui:

Quero de volta a didática do olhar,
a circunferência das manhãs.

1º Lugar – Para Uma Nova Didática do Olhar
Odemir Tex Júnior – Santa Maria-RS

AURICULAR

Quando me conta dos seus amores
Desconfio que não quero ouvir,
Mas ouço.
Termina sempre dizendo que sofre
Tanto como os outros, como eu,
Que é normal.

Diz ainda da tolice das cartas de amor;
De não crer em esperanças e planos
Muito menos em versos e eternidades.

Já virado para a janela,
Interrompo o movimento do dia
Para chorar.

3º Lugar – Quase, amor
Otávio Meloni – São Gonçalo-RJ

ROSA

Foi perdendo as pétalas com a força das pegadas.
Apanhada antes da hora, era ainda só um botão.
A infância fechada tinha um gosto de favo,
sem nenhum espinho que protegesse o fundo.
Era só um desejo adoçado no aperto do lábio imundo
quando foi podada na altura em que a ciranda seca.
Tinha aroma de leite desperdiçado na anca
quando ainda sonhava com um beija-flor encantando
a lhe furtar os arrepios do bico.
Um segundo fora seu último arrepio,
sua maneira de dizer que sente.
Chegou ainda de tranças e
quando soltou os cabelos se sentiu vestida.
Antes de estancar o sangue que minava dentro
já desabrochava o ventre no tilintar dos dedos.
Era a única que branca se sabia chá
Aferventava memória e infância num remédio
que curava todas as feridas da boca.
Foi se abrindo aos poucos,
perdendo a suavidade do esmalte,
murchando pela camas que mentia ser buquê.
Se desabotoando pétala por pétala,
até se esquecer flor no pedaço que a ranhura deixa
ou no destino que a renda esconde.
Quando se sentia íntima do espelho embaçado,
escrevia bilhetinhos de amor com pedaços de batom.
Guardava para si mesma a fundura sem laços,
como se fosse a única despedaçada de uma dúzia vermelha.
Penetrava saudade naquele olhar de menina
Naqueles lábios duros de mulher que nunca ganhou rosas.

2º Lugar – Jardim Suspenso
Éder Rodrigues – Belo Horizonte-MG

em CARTAZ

POEMAS DO 24º FESP

ECLIPSE

Para marcar o tempo
Vou sombreando meus ponteiros
nos segundos oferecidos pelo teu corpo.
Um sumidouro sem pressa
é o que movo para te medir.
Esqueço nossa parte que ainda era
para só estar perante a solidão das coisas.
O devagar do beijo é o desmedido
em poder contar as estrelas
que se escondem no céu da tua boca.
Ouso terra, mas alago-me antes de ir
Teu olho escurece e molha a lua
que desaparece a um quarto de nós.

E na nossa sombra
a palavra constela imprecisão
e cede a leveza de só sumir.
O horizonte perde altura
quando nossa espera ampulha a hora eterna
e o gozo escorre em velocidade e luz.

1º lugar – 24º Festival Estadual de Poesia
Éder Rodrigues – Belo Horizonte-MG

PRESSÁCIO

Um sopro dos deuses ostenta as velas

de longe
jogo atemporal
sem testemunha

um ponto no espaço
sondagem mística
ou conjuração

a usura atesta
em lance de sorte
a trilha das minhas águas
o fio da história

3º lugar – 24º Festival Estadual de Poesia
Alzira Umbelino – Belo Horizonte-MG

A VIDA É TRAVESSIA...

E aqui vou eu
A atravessar
Ruas, ruelas,
Becos e praças,
Subidas, descidas,
Chão e asfalto
Num só caminhar.

Atravesso
Minas e fontes,
Riachos e rios,
Pinguetas e pontes,
Lagoas e mar.

Colinas e montes
Chapadões e veredas,
Vales, montanhas,
De lugar em lugar.

Sei de mim a origem,
Só não sei o chegar...

Venha, mulher, desfaça
Dos seus braços a ponte,
Mas deixe o pilar.
Arme o abraço,
A rede, o laço,
O beijo, o regaço,
Voltei pra ficar.

Travessia pra que
Se não sei o que há
Do lado de lá,
E se juntos sabemos
Fazer travessuras
E até diabruras
Na travessia
Do presente e futuro
E em outros tempos e modos
Do verbo amar.

5º lugar – 24º Festival Estadual de Poesia
Luiz Dias Vasconcelos – Sete Lagoas-MG

RABO DE OLHO

Amanhece...
Bem vestida, em caminhada
Passas por mim e me olhas
Avergonhadamente
Não nos olhos
Rabo de olho apenas

Entardece...
Comigo cruzas pelos caminhos
Desencontrados
Se sobes, desço
Se desces, subo
E para mim acenas
E me olhas
Timidamente
Não nos olhos
Rabo de olho apenas

Anoitece...
Fila de cinema
Fazes cena
Viras para trás e não me acenas
Estás linda e acompanhada
Costumeiramente
Eu só, a duras penas
Olhas então para mim
Por sobre os ombros
Sorrateiramente
Não nos olhos
Rabo de olho apenas

Adormeces...
Que pena
Apenas agora ligam-se as antenas
Com zelo, abres a porta
O coração a ti ordena
E impune em tua demência
Na orgia te libertas
Danças, rolas, comigo enroscas
E nua, encaminhada
Em sonhos me olhas
Às centenas
Desavergonhadamente
E enfim, nos olhos
Não rabo de olho apenas...

4º lugar – 24º Festival Estadual de Poesia
Jefferson Silveira – Ipatinga-MG

em CARTAZ

FESP DESTAQUE INFANTO-JUVENIL

DEIXE-ME SER

Alegre, deixe-me ser.
Somente assim consigo ver
Todas as belezas que
Quer me oferecer.
Deixe-me ser!

Deixe-me ser poeta.
Deixe-me ser.
O lirismo me permite
Escrever o que eu quiser.
Deixe-me ser!
(...)

1º lugar – Leonardo Rander
Belo Horizonte-MG
Categoria de 12 a 15 anos

A FACE DO MUNDO

Como você desenharia a face do mundo?
Através de um rosto? Seria ele sorridente?
Ou pareceria preocupado. Temeroso.
Ou quem sabe, até doente.

Parece que você não entendeu
Ou talvez não queira entender
O mundo está acabando
Basta ver para crer.
(...)

3º lugar – Gabriel Luiz Santos Assis
Gov. Valadares-MG – Categoria de 12 a 15 anos

VIDA DE CRIANÇA

Ser Criança é poder sonhar;
é viajar na imaginação
e com alegria cantar,
tudo o que vem do coração.

(...)
Brincadeiras das mais divertidas;
Pique-bandeira e queimada;
ver a vida colorida,
num mundo de conto de fadas.

Como é bom ser criança;
ter a pura inocência
e viver com a esperança,
de um mundo sem violência.

2º lugar – Henrique Lage Ferreira Ferrer
Ipatinga-MG – Categoria 08 a 11 anos

AQUECIMENTO GLOBAL

Florestas estão sendo desmatadas
Rios estão morrendo
Mas parece, que para o ser humano
Nada está acontecendo.

Graças às mudanças climáticas
Que nós causamos
Geleiras estão derretendo
Oceanos e mares aumentando
Cidades afundando.

A cada dia que passa
Causamos mais destruição
Um dos resultados desses danos
São os milhões de animais em extinção.
(...)

2º lugar – Lucas Gomes Silveira
Gov. Valadares-MG – Categoria de 12 a 15 anos

LUA

Mãe das estrelas
Amante do mar
Não há quem resista a olhar
A bela luz do luar

Aparece de noite,
Lua linda a me iluminar
Ilumina nosso mundo
Ilumina nosso olhar

Te observo da sacada
Te vejo brilhar
Você é tão bela
Que ninguém pode te imitar

1º lugar – Ana Luísa Campos da Cunha
Ipatinga-MG – Categoria 08 a 11 anos

PINTANDO OS SONHOS

(...)
Para pintar sonhos,
Não precisamos somente de
Lápis, pincel, caneta e papel

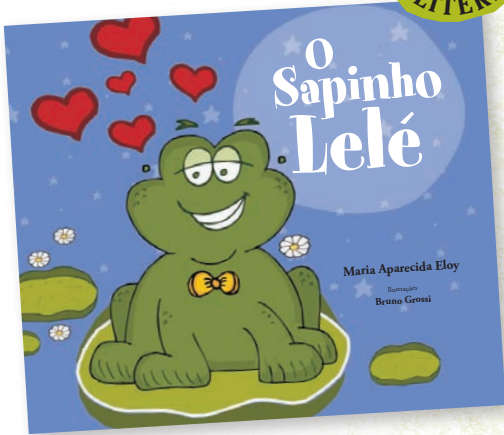
Mas sim sentimentos;
Sentimentos e emoções
Que nos elevam no tempo

Cosias assim que nos fazem pensar
Como é bom amar
Como é bom adorar sonhar.

3º lugar – Sofia Evangelista Arruda de Oliveira
Ipatinga-MG – Categoria de 08 a 11 anos

LANÇAMENTO

9º CIRCUITO
EDIÇÃO
GIRO-LÊ
DE LITERATURA



O Sapinho Lelé

Autora: Maria Aparecida Eloy
Ilustrador: BEGÊ – Bruno Grossi
Infantil - 16 páginas - Série Giro-Lê

Professora há vinte anos, dedicados à alfabetização, a autora parte da experimentação e do seu gosto pelo contar e criar histórias para encontrar o tom certo para trabalhar versos e rimas de forma bem musical; surgindo assim, seu primeiro livro infantil, com o objetivo de despertar nas crianças a magia da leitura.

Os desenhos cuidadosamente elaborados pelo ilustrador BEGÊ – Bruno Grossi, que também desenvolve ilustrações e tirinhas para o Turadinhas.com, cartilhas, histórias em quadrinhos, interagem perfeitamente com a musicalidade do texto permitindo que se leia ou se conte ou se cante a história do Sapinho Lelé.

Contatos

Autora: [31] 3827.2566
aparecida-eloy@hotmail.com
Ilustrador: begeilustrador@yahoo.com.br
www.ilustradorbrunogrossi.blogspot.com

por um sonho meu

2º lugar – 24º Festival Estadual de Poesia
Angela Togeiro – Belo Horizonte-MG

por
um sonho meu
sou capaz de ser água,
adentrar todos os espaços
sou capaz de ser a terra fértil
e plantar paixões, brotar ilusões,
sou capaz de ser ar e entrar nas vidas
para copiar todos os segredos da humanidade,
sou capaz de ser lava, vulcão, fogo indomável
e queimar todas as ignomínias, mesmo as latentes
sou capaz de ser a dimensão antimatéria, o vácuo
e tomar do nada o existir e construir o não criado
sou capaz de ser imenso buraco negro do universo e
engolir o imprestável do eixo filosófico da globalização
sou capaz de ser o puro tato, a visão, a audição,
o cheiro, o paladar para refazer-me em nova evolução
sou capaz de ser sexto sentido e desvendar o oculto
sou capaz de rugir às feras dos descasos dos acasos
sou capaz de florir todas as floradas ao mesmo tempo
e de voar voo suave de borboletas, sobre mim
gotejar cachoeiras, projetar-me arco-íris,
sou capaz de ser poeta e criar o poema
que rima versos-vida de um sonho
tão sonhado, mas não vivido,
o proibido, o exilado,
... o sonho da Paz

desejado

por

m

i

m

CONCURSO NACIONAL DE CONTOS DE HUMOR.

INSCRIÇÕES PRORROCADAS ATÉ
15 DE JULHO DE 2010.

Informações e inscrições no site:
www.grupofarroupilha.com.br

Realização

grupo
farroupilha
15 anos

Parceria

Clesi
Clube dos Escritores de Ipatinga